



Home → TECNOLOGIA → Base de dados de 8 milhões de brasileiros está à venda por 1.720 reais

TECNOLOGIA

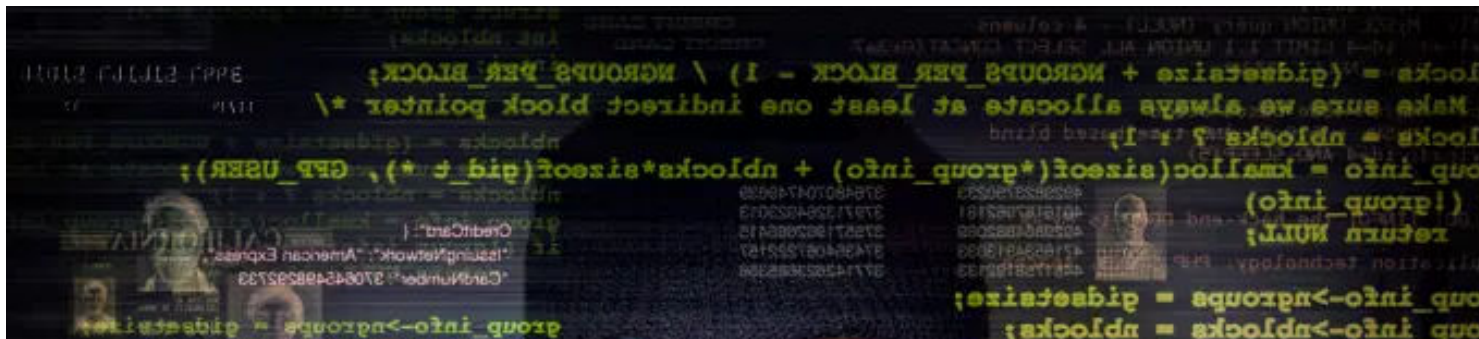
Base de dados de 8 milhões de brasileiros está à venda por 1.720 reais

O hacker usava uma foto de Mark Zuckerberg para vender dados de perfis do Facebook, além de números de telefone e endereços residenciais

Por **Laura Pancini**

Publicado em: 19/02/2021 às 16h14

🕒 Tempo de leitura: 3 min



Ganhe uma

Aposta Grátis

se sua multi
perder por 1
escolha



(Caroline Purser/Getty Images)

Um banco de dados contendo informações de cerca de **8 milhões de brasileiros** foi encontrado à venda em um fórum por 320 dólares (por volta de **1.720 reais** na cotação atual). Os dados disponíveis incluem números de telefone, endereços residenciais e de trabalho e até o perfil no **Facebook** das vítimas, suas fotos de perfil e outras informações.

PUBLICIDADE

Você se lembra de ter visto um anúncio de alguma das seguintes "marcas de carro por assinatura" online recentemente?

Sign & Drive (Volkswagen)

Unidas

Flua! (Fiat)

Porto Seguro

Nenhuma das anteriores

Próxima

1/3

Segundo Filipe Soares, sócio da HarpiaTech, a venda foi feita em um fórum online e o valor era 40 dólares (aproximadamente 215 reais) por cada milhão de usuários. A transferência era só por **bitcoin** e o hacker falava inglês fluente e usava uma foto de **Mark Zuckerberg** em seu perfil.

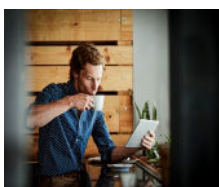
Veja também



TECNOLOGIA

Novo megavazamento de dados mostra imensa fragilidade da segurança digital brasileira

🕒 11 fev 2021 - 13h02



APRESENTADO POR SINQIA

Sua empresa está preparada para o Open Finance? Veja os benefícios

Esta descoberta vem menos de um mês após **mais de 223 milhões de CPFs brasileiros** e **102 milhões de números de celular** serem encontrados à venda na deepweb. O último vazamento incluiu o telefone de personalidades como os jornalistas William Bonner e Fátima Bernardes, além de um suposto número de telefone pessoal do presidente **Jair Bolsonaro**.

Denis Riviello, Head de Cibersegurança da Compugraf, empresa provedora de soluções de privacidade de dados, avalia que os dados podem ser combinados com os de vazamentos anteriores. “Já está virando uma prática os hackers juntarem bases de dados para falar que é um novo vazamento”, afirma. Riviello diz que os criminosos podem, inclusive, acusar que os dados vêm de uma empresa, mas não há como ter garantia (a menos que a própria companhia confirme).

“Esse é o terceiro megavazamento que ocorre, o que só demonstra o quanto os nossos dados estão vulneráveis”, analisa Gisele Truzzi, advogada especialista em direito digital e fundadora da



Cybersecurity

Efeitos de megavazamento de dados no Brasil vão durar anos, dizem especialistas

🕒 3 fev 2021 - 14h02

Você foi vítima?

O site *Have I Been Pwned* é um dos serviços mais conhecidos para a checagem de e-mails que podem estar em listas vazadas na internet. A página não expõe informações dos usuários ou as próprias listas. Ela apenas informa que um determinado endereço de e-mail estava presente em listas de informações expostas em grandes vazamentos de informações, geralmente ocorridos em bancos de dados de empresas.

Como se proteger?

Em conversa com à **EXAME**, Denis Riviello e Giselle Truzzi deram algumas dicas de como tentar proteger suas informações na internet. Veja:

- Monitorar CPF, contas e trocar as senhas regularmente;
- Colocar autenticação em dois fatores em redes como WhatsApp, Instagram e Facebook;
- Ficar alerta para *phishings*, golpe que faz vítimas compartilharem informações confidenciais, por e-mails ou SMS;
- Deixar suas redes sociais as mais restritas possíveis;
- Usar redes de wi-fi seguras e evitar as públicas, principalmente para acessar redes pessoais;